



Emitido em 29/07/2019 às 19:57

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
Código:	PIJ15212-2018
Título do Projeto:	Podcast de divulgação acadêmica: constituição de um modelo a partir de uma experiência no curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia da UFRN (Fase 2)
Tipo do Projeto:	INTERNO (1ª Renovação)
Natureza do Projeto:	Projeto de Pesquisa
Tipo de Pesquisa:	Pesquisa Básica
Situação do Projeto:	RENOVADO
Unidade de Lotação do Coordenador:	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (11.25)
Unidade de Execução:	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (11.25)
Centro:	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (11.25)
Palavra-Chave:	Tecnologia educacional; oralidade digital; podcast educativo
E-mail:	elton.carvalho@ect.ufrn.br
Edital:	Edital N° 01/2019 - Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN
Cota:	2019-2020 (01/08/2019 a 31/07/2020)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
Área de Conhecimento:	Tecnologia Educacional
Grupo de Pesquisa:	Linha de Pesquisa: Tecnologia Educacional
Comitê de Ética	
N° do Protocolo:	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
<p>Este projeto propõe dar continuidade e ampliar um estudo para o desenvolvimento de um modelo de programa em podcast (tecnologia que faz uso de arquivos de áudio digital para disseminar programas orais) adequado à divulgação acadêmica. Buscamos examinar o potencial comunicativo e educacional dessa tecnologia ao investigar objetivamente como configurar podcasts de modo a disseminar eficaz, motivadora e relevantemente a natureza básica de cursos, componentes curriculares, ênfases, capacitações ligadas à educação formal.</p> <p>Com esse fim, realizaremos estudos em torno do desenvolvimento de programas em podcast voltados à divulgação da natureza básica de quatro das ênfases do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia, da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Distribuiremos os programas produzidos aos alunos ingressantes do curso e avaliaremos através de questionários o desempenho desses programas, levantando as quais características (duração, número de participantes, linguagem, edição etc.) que aumentam o potencial de elucidar a natureza básica do curso ao mesmo tempo que motivam os estudantes a consumir o conteúdo de áudio. De posse desses dados, buscaremos generalizar os resultados e estabelecer os parâmetros adequados para podcasts de divulgação acadêmica no contexto de cursos da área tecnológica.</p> <p>Trata-se da continuidade de estudos envolvendo o Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN, iniciados pelo Professor Eugênio Paccelli Aguiar Freire no Projeto de Pesquisa "Podcast de divulgação acadêmica: constituição de um modelo", de código "PIT12648-2015" e no projeto "Podcast de divulgação acadêmica: constituição de um modelo a partir de uma experiência em cursos da área tecnológica dos ensinos técnico e superior da UFRN (Etapas 1 e 2)", de código "PIT12786-2016". O projeto atual, adaptado para a realidade do exercício de 2018, será coordenado pelo coordenador adjunto do projeto "PIT12786-2016", com autorização do coordenador original do projeto, que não se encontra mais na UFRN. Por se tratar de continuação de projetos anteriores, neste projeto faremos uso dos dados coletados e analisados anteriormente e daremos prosseguimento aos procedimentos já em andamento.</p> <p>A participação de discentes e/ou egressos do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia da ECT-UFRN, tanto na elaboração das pesquisas e análise dos dados, quanto na produção e efetiva participação nos programas, será fundamental para o estudo do potencial do podcast em despertar o interesse do público estudantil e promover um melhor conhecimento dos caminhos formativos disponíveis. Este trabalho também oferecerá uma oportunidade para que os discentes aprofundem seu domínio da Informática Educacional, que cada vez mais penetra a realidade educacional, especialmente em cursos da área tecnológica. A atuação desses estudantes também será fundamental para atender à demanda produtiva deste trabalho, tanto na produção dos programas de áudio quanto na extensa análise de dados da investigação proposta.</p>	
Introdução/Justificativa	
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFRN em geral)	
O intenso crescimento da oferta da educação formal ocasionou a	

constituição de um cenário educativo que, atualmente, é formado por uma grande pluralidade de cursos. Estes se encontram dotados de conteúdos, formações e direcionamentos profissionais bastante distintos entre si. Em vista disso, é comum que estudantes desconheçam ou possuam dificuldades em dispor das informações necessárias para que, ao optarem por qual curso ou formação seguirão, possam fazê-lo de forma subsidiada, contando com uma compreensão significativa acerca tanto da escolha que seguiram quanto daquelas que não tomaram, mas, no futuro, poderão tomar.

Essas demandas são reconhecidas por instituições de ensino. Não à toa, ações diversas buscam atendê-las, como a realização de ações publicitárias comerciais, o oferecimento de informações sobre cursos e áreas de conhecimento na forma de palestras ou eventos, bem como a utilização de materiais escritos impressos ou digitais veiculando informações básicas sobre a esfera formativa abordada. As iniciativas citadas ocupam um importante papel no norteamento das escolhas dos estudantes. Todavia, o conjunto de ações de divulgação geralmente realizadas pelas instituições de ensino possuem lacunas que dificultam um pleno domínio das opções por parte dos discentes.

A primeira fragilidade percebida vem das implicações usuais da apropriação da linguagem publicitária, de teor persuasivo (PETERMANN, 2006, p.1), para o tratamento de questões educativas. Esta circunstância tende a levar a uma comunicação antônima à educação por trabalhar um modelo dedicado a privilegiar intenções de consumo em detrimento do conhecimento dos aspectos positivos e negativos do objeto tratado. Pode-se afirmar que promover o conhecimento sobre algo é uma prática distinta de persuadir ao consumo desse mesmo elemento. Este último processo, por seu teor acrítico, não poderia ser visto como educativo.

Essa afirmação vai ao encontro do entendimento comunicativo de Paulo Freire, para quem a educação é comunicação (FREIRE, 1971, p. 69), porém tal comunicação apenas seria efetiva se fosse pautada na busca pela construção crítica do conhecimento, alheio a tentativas de estender uma visão de mundo de um sujeito a outro. Esta foi a principal crítica do autor ao modelo comunicativo que, reproduzido em diversas instâncias sociais, não engaja os sujeitos em um pensamento em conjunto (IBIDEM, p. 66), mas busca disseminar verdades convenientes para alguns. Em vista disso, a apropriação do pensamento de Freire aponta que se torna necessária para o exercício educacional a superação de uma comunicação pautada na persuasão, na propaganda do objeto tratado. Ao contrário, necessita-se de uma comunicação voltada a prover condições para o pensamento, para a compreensão do objeto abordado, de forma a que o ouvinte possa construir seu conhecimento acerca das iniciativas formativas tratadas.

Observa-se que este referencial mostra-se sintonizado com a divulgação científica, por esta usualmente dedicar-se a promover a compreensão de conteúdos relacionados às ciências. Por essa razão, emerge a oportunidade/necessidade da aplicação do referencial comunicativo/educativo aludido na divulgação acadêmica, de forma a constituir um âmbito comunicativo que exerça a educação a partir de uma nova tecnologia, o podcast.

A circunstância apresentada suscita a necessidade do desenvolvimento de um modelo de divulgação acadêmica a partir de um referencial comunicativo que se mostre educacional. Para tanto, necessita desenvolver um modelo pautado na esfera educativa, buscando um modo de produção capaz de fomentar a compreensão das esferas formativas tratadas, ultrapassando um trabalho dedicado a exaltar os aspectos positivos de um curso ou afim a partir de uma linguagem publicitária comercial. Tal linguagem buscará ser superada pelo formato tecnológico de oralidade a ser desenvolvido neste projeto.

Outra deficiência típica da divulgação acadêmica que costumeiramente se realiza diz respeito à fugacidade e a pouca maleabilidade temporal/espacial das iniciativas presenciais de divulgação dos cursos, sejam palestras, eventos, oficinas ou afins. Estas iniciativas, ainda que normalmente se utilizem de um modelo educacional de comunicação, padecem de severas fragilidades em seu modo de disseminação.

Nesse cenário, é comum que a divulgação de informações impressas possua extensão limitada, restrita ao oferecimento de dados sintetizados sobre o curso, como a listagem de disciplinas da grade curricular ou um breve texto com o perfil profissional que se busca formar. Por essa razão, é comum que a divulgação de impressos prescindia da veiculação de informações mais específicas sobre a trajetória formativa em questão. Este tipo de divulgação de informações mais detidas costuma ocorrer apenas em ações presenciais realizados em eventos para divulgação de cursos.

Nestes encontros, usualmente apresenta-se relatos mais humanizados acerca do teor das experiências de formação dos cursos. As falas também costumam motivar de modo mais efetivo os estudantes ao conhecimento das áreas em comparação à veiculação em materiais escritos das mesmas informações. Assim, a divulgação por palestras costuma sanar o problema da limitação informativa geralmente relacionada aos escritos, oferecendo, geralmente, uma visão mais pessoal e dinâmica dos cursos, propiciando aos discentes uma efetiva perspectiva de como poderia ser sua trajetória em cada curso. Na circunstância em questão, torna-se possível reunir conhecedores das áreas envolvidas para que, por meio de exposições orais, tratem mais extensamente daqueles campos de estudo, abordando pontos como escopo profissional, dificuldades pessoais que poderão ser vivenciadas pelos discentes, perfil do estudante do curso, perspectivas de crescimento e pontos de estagnação da área, entre outros tópicos afins.

Contudo, a realização de palestras demanda a presença dos estudantes em um dado local em certa hora. Necessidades que, diante do já apontado crescimento das opções formativas, torna a presença em palestras presenciais cada vez menos viável para cidadãos que pretendem conhecer de forma ampla cada uma de suas opções de formação, as quais podem se estender por cursos de instituições diferentes, por vezes localizadas em cidades ou zonas urbanas distintas.

Este cenário é vivenciado também na ECT da UFRN, cujo Bacharelado é dotado de múltiplas ramificações no campo da tecnologia, com oito ênfases, que levam a cursos de segundo ciclo em engenharia.

Para os estudantes em geral, a possibilidade de escolha entre as diversas ênfases e cursos constituem algumas das múltiplas opções formativas disponíveis na atualidade, pautada por amplas oportunidades de ingresso em cursos de nível superior. Para os alunos dos cursos da UFRN em questão, o delineamento do caminho formativo pode ocorrer a partir de opções diversas. Percebe-se, assim, que todos esses indivíduos necessitarão de formas viáveis para conhecer, de modo relativamente detalhado, suas opções formativas. Essa demanda torna fundamental que sejam desenvolvidas, pelas instituições de ensino, formas de divulgação que propiciem, de modo facilitado, o conhecimento básico da constituição de cursos de educação formal.

Atento a esse cenário, a ECT oferecem em seu site informações básicas sobre todos os cursos que possuem. Todavia, percebe-se a usual carência de informações mais extensas e humanizadas sobre os cursos dos quais trata. É sensato entender que a pouca extensão informativa poderia ser sanada com uma reformulação textual no conteúdo das páginas, porém, a busca por uma maior dinâmica e humanização dos relatos indica ser algo que suplanta o escopo técnico dos sistemas digitais em questão.

A observação dos cenários descritos acaba por esclarecer que as necessidades de divulgação do da ECT são similares às carências típicas da educação formal do país no que tange à ciência dos cidadãos acerca do teor básico dos cursos nos quais poderão iniciar ou aprofundar uma formação. Nessa direção, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de uma prática de divulgação que possua a dinâmica, humanização e riqueza informativa das expressões orais das palestras presenciais e que, por outro lado, também detenha a capacidade dos escritos digitais de propiciar o acesso às informações em diferentes tempos e espaços.

A apropriação da oralidade para os fins acadêmicos poderia ser alcançada pelo uso do podcast para a disseminação de relatos orais de docentes sobre a constituição básica de cursos a serem conhecidos, como as ênfases e cursos ECT. O teor digital da tecnologia que faz uso de arquivos de áudio para disseminar programas baseados em voz permitiria aos docentes realizarem falas similares àquelas desenvolvidas em palestras, sem, contudo, demandar a presença dos estudantes em um determinado local, em uma hora específica. Nessa medida, a veiculação em podcast de explicações orais de especialistas, discorrendo de modo mais aprofundado e humanizado sobre os cursos e ênfases da ECT, permite uma maleabilidade física e temporal suficiente para atender às necessidades de acesso do público ao conteúdo em questão.

É válido assumir que esse exercício necessita ultrapassar o simples registro de palestras para veiculação por podcast para que se torne capaz de atender às demandas da oralidade digital, relacionadas a maior celeridade e dinâmica em comparação à oralidade presencial (FREIRE, 2013b, p. 86-87), visto que esta costuma contar com estímulos visuais e atenção plena de seus participantes. Por essa razão, o trabalho em questão precisa entender e atender as necessidades próprias da relação que um ouvinte possui ao lidar com uma fala veiculada em podcast, costumeiramente ouvida em cenários de atenção dividida (PODPESQUISA, 2014) e, obviamente, prescindindo-se de recursos visuais. %A atenção dividida indica a especificidade do podcast diante de outras %tecnologias, como o vídeo.

O podcast, além de possuir a mobilidade típica de conteúdos digitais, propicia que seu público o consuma em situações de deslocamento ou durante atividades que demandem pouca atenção, como tarefas doméstica, esportivas ou mesmo deslocamentos físicos ou motorizados no extenso trânsito do dia a dia típico da atualidade. Na verdade, a mais recente edição da maior pesquisa sobre podcasts do país, a Podpesquisa, indicou que a audição com atenção dividida é a mais comum no Brasil, tendo sido apontada como a forma de audição típica por 55,94% dos mais de dezesseis mil entrevistados.

Produções em vídeo, ao contrário, não são passíveis de serem utilizadas durante a realização de outras tarefas, em particular em situações de deslocamento, seja por indivíduos que caminham ou que dirigem. Questões de segurança também podem tornar o ato de expor um celular para assistir vídeos algo pouco prudente. Esta restrição não se aplica a audição de conteúdos digitais orais, que demandam apenas o uso de fone de ouvidos com um aparelho oculto em bolsas ou na própria vestimenta dos ouvintes. Isso permite ao podcast para cobrir um espaço temporal particularmente amplo no cotidiano dos estudantes, estando passível de ser utilizado em situações nas quais o uso de conteúdos em textos ou vídeos não seria possível.

Entende-se, então, que o desenvolvimento de um modelo adequado de podcasts de divulgação acadêmica tende a oferecer subsídios para a produção de programas bastante relevantes. Estes poderiam auxiliar estudantes e qualquer cidadão ao oferecer um modo mais facilitado e viável de conhecer os cursos nos quais buscar ingresso ou seguimento de uma formação, utilizando, para isso, momentos que costumeiramente não seriam aproveitados de forma similar.

Diante do caráter recente da tecnologia podcast, a bibliografia acadêmica ainda não conta com parâmetros acerca de como se realizar produções voltadas para a divulgação acadêmica, em particular como deveriam ser desenvolvidos os aspectos básicos desse tipo de produção para potencializar a disseminação e relevância educacional dos conteúdos. Entre esses parâmetros, podemos enumerar grau de formalidade, duração, proporção da participação de estudantes e professores, edição, uso de sonoplastia, forma de interlocução (entrevista, conversa ou exposição), condução dos programas, disposição física dos participantes (local ou à distância).

Em vista disso, o presente projeto oferece significativo potencial de avançar o estado da arte do escopo abordado. Além disso, a participação no desenvolvimento dos programas pode proporcionar um importante campo de aprendizagem para os estudantes envolvidos. Vemos, também, que este projeto aborda carências claramente observáveis no cenário da educação formal do país e que acabam repercutindo no âmbito da UFRN. Assim, observa-se que o projeto aqui apresentado indica possuir importância significativa, demonstrando poder ser a base de necessários avanços educacionais ao promover a maturação de elaborações tecnológicas inovadoras e de relevantes impactos sociais a partir do campo da oralidade digital.

Objetivos

Objetivo geral:

Desenvolver um modelo de podcast educativo adequado à divulgação acadêmica.

Objetivos específicos:

Examinar os resultados de um experimento prático de modo a investigar a adequação de parâmetros diversos para a realização de podcasts educativos de divulgação acadêmica, iniciando, em diálogo com a bibliografia da área, a discussão científica sobre essa modalidade específica de programas;

Realizar um levantamento de podcasts de divulgação científica nacionais para identificar as características típicas dessa natureza de produção.

Promover a Iniciação Científica de alunos da ECT com interesse e/ou inserção na área da Informática Educacional a partir de estudos e experiência de produção acadêmica no âmbito do podcast educativo.

Possibilitar o desenvolvimento de um conteúdo que, apoiado na oralidade tecnológica, possibilite, de forma maleável e além da simples síntese de dados, o conhecimento da natureza básica de quatro das ênfases do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia na ECT, levando a que os cerca de mil estudantes e inúmeros discentes que podem cogitar o ingresso no curso detenham uma oportunidade significativa de angariar subsídios para decidirem seus caminhos formativos.

Metodologia

Este trabalho consistirá no desenvolvimento de um modelo de podcasts de divulgação acadêmica a partir da elaboração de programas a respeito das ênfases do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia da ECT. Para tanto, devemos avaliar quais as características de produção adequadas a um podcast voltado à divulgação acadêmica de forma a maximizar a eficácia em esclarecer a natureza básica das iniciativas formativas abordadas ao mesmo tempo em que se motiva os estudantes a consumirem o conteúdo.

Em trabalhos anteriores, realizamos pesquisa documental da bibliografia voltada ao uso do podcast em educação a fim de elencar os aspectos essenciais na estrutura de podcasts educativos. Pautados nesses resultados, efetuamos o levantamento de 56 podcasts educativos ou de divulgação científica brasileiros, avaliando três episódios de cada um (os três últimos episódios publicados até março de 2016) em relação às respectivas características:

Duração Média:

- Curta: até 30 min
- Média: de 31 min até 59 min
- Longa: de 60 min a 89 min
- Extra-longa: a partir de 90min

Elementos de edição

- Divisão de blocos
- Remoção de pausas entre as falas

Elementos de sonoplastia

- Música de fundo
- Vinheta
- Vírgula sonora
- Efeitos sonoros (inserção de sons breves em meio às falas)
- Efeitos na fala (uso de recursos digitais para ocasionalmente alterar a voz dos participantes)
- Inserções sonoras (veiculação de outros conteúdos sonoros durante o programa e que, durante um tempo significativo, substituam as falas dos participantes)

Grau de formalidade das falas

- Formal
- Informal
- Informal com busca deliberada pelo bom humor

Papéis de participantes e disposição numérica destes

- Especialistas: Participantes que ocupam o papel de prover as principais informações e esclarecimentos sobre o tema tratado.
- Semi-especialistas: Participantes que ocupam o papel de interlocutores especializados em um diálogo entre pares.
- Semi-leigos: Participantes que ocupando o papel de aprendizes que buscam maturar um conhecimento em desenvolvimento sobre a área tratada.
- Leigos: Participantes que ocupam o papel de indivíduos que buscam iniciar o conhecimento de aspectos fundamentais do assunto tratado.

Formas de interlocução ou exposição

- Monocast: um falante, sem interlocução.
- Entrevista: A interação ocorre de forma a que alguns se dediquem eminentemente a realizar perguntas a outros, tendo pouca ou nenhuma inserção de suas afirmativas próprias.
- Conversa: A interação ocorre a partir de um diálogo no qual os participantes inserem, em maior ou menor medida, suas afirmativas próprias.

Condução

- Com um apresentador: Um membro assume a função de guiar o andamento do programa, delimitando e apontando quais conteúdos estarão sendo tratados em cada momento do podcast; organizando a distribuição da fala entre os participantes.
- Com dois apresentadores: dois membros ocupam o papel de host. (será seguida a mesma lógica caso haja programas com mais de dois apresentadores)

- Sem apresentador: Nenhum membro específico ocupa o papel de apresentador.

A escolha de podcasts de divulgação científica para o levantamento desses dados, ao passo que pretendemos produzir um modelo de podcast de divulgação acadêmica, se fundamenta no maior número dos podcasts de divulgação científica, o que permite uma investigação estatística mais detalhada, e na similaridade das características que orientam a produção dos dois tipos de podcasts. A divulgação acadêmica visa utilizar a oralidade digital para oferecer as informações básicas acerca de iniciativas educativas formais, balizando-se, para isso, em uma expressão dinâmica e apta a motivar os estudantes a acessarem os conteúdos tratados. De forma similar, a divulgação científica dedica-se costumeiramente a sintetizar conteúdos científicos de modo a aproximá-los de um maior número de pessoas, realizando elaborações "que procuram tornar a Ciência e a Tecnologia acessível a um público não especializado" (KREINZ, 2009, p. 27). Nessa medida, a divulgação científica posta em curso a partir dos podcasts normalmente busca elaborações educativas de teor introdutório, voltadas a esclarecer os aspectos básicos dos assuntos tratados e fomentar o interesse a um posterior aprofundamento nos assuntos abordados.

No contexto de expansão dos trabalhos anteriores, daremos continuidade ao levantamento dessas características, agora em podcasts de divulgação científica em língua inglesa.

Neste trabalho, produziremos programas que possuam características compatíveis com o resultado do levantamento para serem disponibilizados aos discentes ingressantes do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) da ECT-UFRN, um universo semestral de cerca de 500 sujeitos. Ao longo do projeto, produziremos programas para cada uma de quatro das ênfases do BCT, guiados pelos seguintes tópicos-chave:

Escopo profissional, perspectivas de crescimento e pontos de estagnação da área;
Relação e descrição sumarizada dos temas-chaves do conteúdo curricular do curso;
Dificuldades costumeiramente vivenciadas pelos discentes do curso;
Perfil do estudante do curso (conhecimentos, habilidades cognitivas e características pessoais) e demanda de estudos;
Dificuldades vivenciadas pelo curso e pontos de destaque da formação efetivamente oferecida;
Mercado local em comparação ao mercado nacional e internacional;

Durante a produção dos programas, buscaremos ultrapassar uma prática de omissão de pontos negativos em favor do destaque a elementos que favoreçam a imagem do objeto tratado. Ao contrário, será buscado o exercício de falas que possibilitem uma compreensão significativa dos cursos tratados, exprimindo suas potencialidades, dificuldades, avanços e fragilidades, de modo a promover a educação dos estudantes pelo desenvolvimento de um efetivo conhecimento acerca das instâncias formativas tratadas.

A divulgação deste experimento e dos podcasts produzidos será realizada junto aos discentes ingressantes em cada semestre através de ações on-line e presenciais. A participação na pesquisa será voluntária. Aqueles que optarem por participar terão um prazo de um mês para escutar os programas. Posteriormente, deverão responder a um questionário anônimo on-line, oferecido pelo sistema Google Formulários. A partir da resposta dos ouvintes, serão identificados aqueles programas cujas características demonstraram melhor atender aos objetivos da divulgação acadêmica.

Em cada semestre, será investigada uma das características de produção dos podcasts nacionais de divulgação científica, selecionada a partir dos dados do levantamento realizado nos estudos anteriores. Para isto serão produzidos quatro programas, cada um sobre uma ênfase do curso de BCT, com características de produção bem determinadas: Duração, Edição de som, Linguagem, Forma de interlocução, Papéis dos participantes etc. Em cada semestre, serão produzidas dois programas sobre cada ênfase, variando uma das características (exemplo: um programa longo e um de duração média), mantidas as outras variáveis fixas. Cada discente participante da pesquisa receberá um programa sobre cada ênfase (quatro programas por semestre), com a variante de cada programa decidida aleatoriamente, na forma de um teste A/B.

Os discentes terão cerca de um mês para ouvir os programas, da forma que lhes for mais conveniente. Após esse período, serão convidados a responder um questionário anônimo pela internet, em que se avalia a familiaridade do respondente com a mídia podcast e suas tecnologias associadas, sua familiaridade com os assuntos abordados nos programas, antes e depois de ouvi-los, como forma de avaliar a eficácia dos programas em transmitir as informações. O questionário também conterá questões mais específicas sobre a avaliação dos programas por parte do ouvinte e uma auto-avaliação em relação ao interesse em ouvir os programas e em seu conteúdo. As respostas ao questionário serão comparadas entre ouvintes dos programas do grupo A e do grupo B a fim de identificar o efeito dessas características na resposta dos ouvintes, permitindo construir um modelo de podcast acadêmico eficaz e estimulante.

Determinada a variante com melhor resposta por parte dos ouvintes, esta será mantida fixa nos programas dos semestres seguintes, onde outras características serão variadas, uma a uma, a fim de completar o modelo.

Referências

ADACHI, Ana Amélia Chaves Teixeira. Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG/FaE, (Dissertação de Mestrado), 2009. Disponível em: <<http://flacco.redeivre.org.br/files/2012/07/167.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2015.

ANDRADE, Arnon Alberto Mascarenhas de. Novas tecnologias e educação.

Disponível em: <www.educ.ufrn.br/arnon>. Acesso em: 02 fev. 2016.

CARVALHO, Ana Amélia; et al. Atitudes e Percepções Discentes face à Implementação de Podcasts na Licenciatura em Biologia Aplicada. In: CARVALHO, Ana Amélia (Org.). Actas do Encontro sobre Web 2.0. (pp. 191-202). Braga: CIEd, 2008.

CEBECI, Z. & TEKDAL, M. Using Podcasts as Audio Learning Objects. *Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects*, 2006. Disponível em: <<http://ijklo.org/Volume2/v2p047-057Cebeci.pdf>>. Acesso em: 03 de Março de 2011.

CHIBENI, Silvio Seno. Algumas observações sobre o método científico. Departamento de Filosofia Unicamp. São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/~chibeni/textosdidaticos/metodocientifico.pdf>> Acesso em 14 dez. 2015.

CRUZ, Sônia Catarina. O podcast no ensino básico. In: CARVALHO, A. A. (Org.). Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIEd, p. 65-80, 2009.

DIAS, Pedro Miguel Barbosa. Podcast Era Uma Vez: utilização educativa. Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIEd, p. 81-94, 2009. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10052/4/Actas%20do%20Encontro%20sobre%20Podcasts.pdf>>. Acesso em: 16 de novembro de 2012.

DOS REIS, Susana Cristina et al. Iniciação científica em Letras com alunos da escola pública: letramento digital e produção de podcasts em língua inglesa no ensino fundamental. *RENOTE*, v. 12, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/53530/0>>. Acesso em: 08 ago. 2015.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, Jorge (Org.); BARROS, Antônio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DUTRA, Alessandra et al. Podcast Sobre Variação Linguística Para Aulas de Língua Portuguesa. *UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação*, v. 16, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/humanas/article/view/2894>>. Acesso em: 08 ago. 2015.

EDIRISINGHA, Palitha. Podcasting technology. Open university press.

FOSCHINI, Ana Carmen. & TADDEI, Roberto Romano. Coleção conquiste a rede: podcast. São Paulo, 2006.

FRANCO, Carolina Machado dos Santos de Sousa. As possibilidades do podcast como ferramenta midiática na educação. São Paulo, 2008. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e Ciência da Cultura). Universidade Presbiteriana Mackenzie.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. FREIRE, Aguiar; PACCELLI, Eugênio. Potenciais do podcast no aprimoramento dos fluxos informativos da educação formal. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 18, n. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.rsd.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/1350>>. Acesso em: 01 abr. 2016

_____. Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. Natal, 2013b. 338 p. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<http://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14448>>. Acesso em: 01 abr. 2013.

_____. Podcast: novas vozes no diálogo educativo. *Interacções*, n. 23, p. 102-127, 2013c. Disponível em: . Acesso em: 13 out. 2013. Disponível em: <<http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/2822>>. Acesso em: 02 abr. 2016

_____. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63, p. 1033-1056, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782015000401033&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 14 dez. 2015.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

JESUS, Wagner Brito de. Podcast e educação: um estudo de caso. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121992>>.

KREINZ, Glória. Divulgação Científica: entre temas, prática e texto. In: KREINZ, Glória;

PAVAN, Crodowaldo; FILHO, Ciro Marcondes (org.). Divulgação Científica: olhares. São Paulo: NJR-ECA/USP, 2009. Pp. 15-54.

LAING, C; WOTTON, A; IRONS, A. iPod! uLearn? In: International Conference on Multimedia and Information and Communication Technologies in Education, 4, 2006, Sevilha. Current Developments in Technology-Assisted Education. 2006. Disponível em: <<http://podcasting.thefutureoflearning.googlepages.com/514-518.pdf>>. Acesso em 23 de setembro de 2011.

LEE, Mark J. W.; CHAN, Anthony. Reducing the Effects of Isolation and Promoting Inclusivity for Distance learners through Podcasting. *The Turkish*

LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DE PODCASTS EM LÍNGUA INGLESA												
2020												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul					
PLANEJAMENTO TÉCNICO, PEDAGÓGICO E COMUNICATIVO DOS PODCASTS												
PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES NO PODCAST NA CONDIÇÃO DE APRESENTADORES, ENTREVISTADORES E INTERLOCUTORES DOS DOCENTES PARTICIPANTES DOS PROGRAMAS												
ELABORAÇÃO DA EDIÇÃO E FORMATAÇÃO DAS GRAVAÇÕES REALIZADAS												
COLETA E ANÁLISE DOS DADOS COLHIDOS NO PROJETO PARA A REALIZAÇÃO												
ELABORAÇÃO DE TRABALHOS E RESUMOS PARA PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E DE EXTENSÃO UNVIERSITÁRIA												
LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DE PODCASTS EM LÍNGUA INGLESA												

Avaliações do Projeto		
Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
DESISTENTE	15/05/2018	0.0
DESISTENTE	04/06/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
DESISTENTE	03/06/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
DESISTENTE	05/06/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
NÃO REALIZADA		0.0
NÃO REALIZADA		0.0
NÃO REALIZADA		0.0
DESISTENTE	27/06/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
AVALIAÇÃO REALIZADA Apesar da proposta de desenvolvimento ser relevante, a proposta não sugere uma pesquisa acadêmica stricto sensu. O objetivo é apresentado em termo de delineamento de um produto. Ela melhor se adequa a uma atividade de extensão. Por conseguinte, a abordagem metodológica proposta carece de rigor, reforçando a natureza de extensão da proposta.	25/06/2018	3.2
DESISTENTE	16/05/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
NÃO REALIZADA		0.0
DESISTENTE	23/05/2018	0.0
NÃO REALIZADA		0.0
AVALIAÇÃO REALIZADA O desenvolvimento de um modelo adequado de podcasts de divulgação acadêmica auxilia na produção de programas que podem ser úteis aos estudantes, oferecendo-lhes alternativas de obter informações sobre os cursos. Trata-se de um projeto que dá continuidade a projetos anteriores - projetos realizados no Instituto Metrópole Digital.	04/07/2018	9.5

Histórico do Projeto		
Data	Situação	Usuário
22/03/2018	CADASTRO EM ANDAMENTO	ELTON JOSE FIGUEIREDO DE CARVALHO / eltonfc
26/03/2018	SUBMETIDO	ELTON JOSE FIGUEIREDO DE CARVALHO / eltonfc
15/05/2018	DISTRIBUÍDO PARA AVALIAÇÃO (AUTOMATICAMENTE)	JORGE TARCISIO DA ROCHA FALCAO / felipecamarao
07/06/2018	DISTRIBUÍDO PARA AVALIAÇÃO (AUTOMATICAMENTE)	JORGE TARCISIO DA ROCHA FALCAO / felipecamarao
02/07/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JORGE TARCISIO DA ROCHA FALCAO / felipecamarao
05/07/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO	JORGE TARCISIO DA ROCHA FALCAO / felipecamarao

	(MANUALMENTE)	
10/07/2018	APROVADO	JORGE TARCISIO DA ROCHA FALCAO / felipecamarao
02/08/2018	EM EXECUÇÃO	ELTON JOSE FIGUEIREDO DE CARVALHO / eltonfc
09/04/2019	RENOVADO	ELTON JOSE FIGUEIREDO DE CARVALHO / eltonfc

Documento emitido por: ELTON JOSE FIGUEIREDO DE CARVALHO